

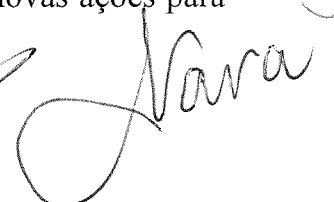
**Ata da 1ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Itapecerica – MG –  
Legislatura 2025/2028 – Sessão Legislativa 2026.**

Aos vinte e seis dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Itapecerica, em sua sede situada à Praça Alexandre Szundy, 63, em Sessão Ordinária, presidindo o vereador Valdemiro Faria Gomides, secretariando o vereador Francisco Júnior Ribeiro Costa. Dando início a reunião foi realizada a verificação do quórum, estando presentes os oito vereadores, ausentes os vereadores: Antônio Henrique, Dinho da Ambulância e Rodrigo Digrois. Havendo, pois, número legal “sob a proteção de Deus e em nome do povo deste Município” deu-se início a reunião. Votadas as atas da 20ª e 21ª reuniões ordinárias, sendo ambas aprovadas pelos vereadores presentes. Apresentada a seguinte correspondência: Ofícios, Moções de Aplausos, Moções de Pesar e Indicações pelos vereadores: Antônio Balbino, Chicó, Nara, Juninho Pacote, Pathielli, Dinho da Ambulância, Canela Love e Miro. A correspondência expedida foi aprovada por todos os vereadores presentes, constando a presença do vereador Dinho da Ambulância. Apresentados os seguintes projetos, a saber: Projeto de Resolução nº 001/2026 que “Aprova as contas do Executivo Municipal de Itapecerica, Estado de Minas Gerais, referentes ao Exercício Financeiro de 2024 (Proc. 1.188.672)”; Projeto de Lei nº 001/2026 que “Autoriza o Presidente da Câmara Municipal de Itapecerica/MG a celebrar Termo de Cooperação Técnica com a Polícia Civil do Estado de Minas Gerais para a realização de serviços de emissão de Carteira de Identidade nas dependências da Câmara Municipal” e Projeto de Lei nº 002/2026 que “Altera a Lei Nº 2.886/2025, que dispõe sobre a recomposição geral pecuniária dos valores das diárias de viagem instituído pela Lei 2.543/2017, que “dispõe sobre a concessão e o pagamento de diária no âmbito do Legislativo”. Os projetos foram encaminhados às comissões permanentes para a emissão dos pareceres. Franqueada a palavra na Tribuna Livre “Vereadora Heloísa Maria Villas Boas Szundy” ao cidadão Arnaldo Lopes Ferreira, este fez pedidos, em diversas áreas da administração, em seu próprio nome e de outros cidadãos, agradecendo as demandas por ele apresentadas no decorrer do ano. Usando do espaço o cidadão Anísio Miranda Santos que tratou de assuntos referentes à obra do Mercado Mineirinho. Usando da palavra, na Tribuna Livre, o cidadão Sérgio Alaor Tavares que falou sobre obras e contratos e, ainda, sobre limpeza de fossas em Marilândia. Encerrando o Pequeno Expediente foi franqueada a palavra na forma regimental, sendo que usou da mesma o vereador Chicó que começou seu pronunciamento falando do início da sessão legislativa e, em seguida, parabenizou a secretaria de Saúde pelos exames de ressonância e oftalmológicos; parabenizou as ações da secretaria de Infraestrutura por ocasião dos temporais ocorridos recentemente; dizendo que a cidade precisará ser



priorizada, começando pelos calçamentos, asfaltos e rio; o vereador falou sobre a posse dos membros do conselho do idoso, cobrando a nomeação dos demais conselhos, que são importantes para o Município; seguindo parabenizou a secretaria de Educação pelo selo recebido e no dia 7 de fevereiro a inauguração da creche Dom Zicó, que teve sua contribuição na finalização da obra, o que o deixa alegre, convidando a população para a inauguração. Usando da palavra o vereador Vítor Santos que falou dos transtornos que a Cemig tem provocado em Minas, principalmente na região rural de Itapecerica, o que os vereadores podem fazer é cobrar melhorias e resoluções, mas resolver mesmo só as empresas; desde 2018 vem lutando e algumas pessoas querem fazer política barata e não resolver o problema, mas a verdade é que o distrito de Marilândia tem dois alimentadores, cidades tem subestação, mas a maioria dos distritos não; melhorou no distrito, mas não resolveu num todo, recentemente caíram árvores e prejudicou o sistema, manifestações e política barata não resolve; sobre a priorização da cidade, o ex. prefeito ficou oito anos dando prioridade a cidade, e nada fez pela zona rural; não pode desvestir um santo e vestir outro; que as emendas não aparecem, ficam vinculadas; que depois de oito anos se precisa arrumar alguma coisa está errado; sobre as fossas em Marilândia, algumas estão condenadas; mas a limpeza tem funcionário para analisar e solucionar; sobre as denúncias as mesmas são importantes, mas deve comparecer no Ministério Público para apresentar as mesmas; parabenizando o prefeito pelas ações, mas 100% ele não fará. Com a palavra a vereadora Nara que comentou sobre sua Indicação sobre gaiolas para coleta de lixo e lixo reciclável, dizendo que fez um estudo técnico que seguirá anexo, em seguida a vereadora explicou que os vereadores votam o orçamento, mas o executivo que põe em execução, e, desde que nada tenha sido feito errado, os vereadores não podem nada fazer, que a Câmara não é órgão para receber denúncia, este papel cabe ao Ministério Público, os vereadores têm ação e competência restrita, o promotor recebe as pessoas nas quintas-feiras; sobre os problemas ocorridas com as chuvas, a cidade é antiga e sofre com a falta de planejamento, faltando escoamento em alguns bairros, devendo ter um equilíbrio nas ações na cidade e zona rural; demais cobranças dos tribunos a vereadora se posicionou a favor dos mesmos, mostrando que necessita de projetos e ações para resolução. Usando da palavra o vereador Antônio Balbino falou sobre os paralelepípedos dizendo que os mesmos são reutilizáveis e a cidade foi construída numa grota, sendo normal as inundações pluviais; o vereador se dirigiu a colega Nara que quando conseguir emendas que seja destinada a aquilo que a mesma deseja, senão virão emendas livres e as mesmas serão executadas sem interferência dos vereadores; o vereador disse que ficou mais de 24 horas em sua casa na cidade, sem conseguir falar com a Cemig, situação que acontece sempre na zona rural; a metragem de meio-fio é um metro e meio; em seguida comentou sobre suas

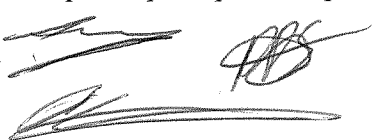
Indicações solicitando providências; o problema com a coleta do lixo é com o cidadão que coloca em dias fora do dia estipulado; o vereador falou sobre as cobranças recebidas e também aos que agradecem seu trabalho, citou que esteve em duas festas: uma na praça do Bom Jesus e outra da empresa São José, dos irmãos Sérgio e Natal, foi chamado a atenção por serem adversários políticos; dizendo que adversários políticos não são inimigos, conversa com todos e irá em todas as festas que for convidado; sobre as fossas, em Marilândia, disse que o responsável pela limpeza poderia jogar um produto químico nessas fossas para ajudar o problema, como também na ponte danificada. Usando da palavra o vereador Dinho da Ambulância que após cumprimentar a todos agradeceu o prefeito e seu vice pelo trabalho realizado em 2025, início de mandato, colocando a casa em dia, e as demandas que estão sendo esgotadas, principalmente na área da saúde, lembrou que a Casa Legislativa ajudou e muito, passou as eleições todos unidos em prol do povo; em seguida repassou demanda da Escola Manoel Rodrigues que é a retirada de material de construção que lá se encontra; sobre as denúncias que chegam a Casa ele irá fiscalizar e, se necessário, iniciará um pedido de CPI; não sendo possível, ainda existir locais sem meio-fio. Com a palavra o vereador Canela Love iniciou seu pronunciamento dizendo que estão aqui para ouvir as demandas e tentar ajudar o povo, que se precisarem de sua assinatura para instalação de CPI ele está disposto; sobre os portais ele apresentou ofício e não passou, fez cobranças e algumas ele foi no Ministério Público; sobre suas emendas ele tem provas das mesmas, foi o vereador que mais fiscalizou na história de Itapeçerica, seus votos caíram, mas sairá com a cabeça erguida, não vem cobrando o prefeito porque está vendo o empenho do mesmo, está chegando novas eleições e hora de mudança e voto consciente para não ter arrependimentos; lembrou das perseguições que sofreu no primeiro mandato; comentou sobre as chuvas e as áreas de inundações, dizendo de sua tristeza; um dos motivos dos calçamentos em paralelepípedos estragarem são os caminhões pesados, necessidade urgente de tapar os buracos, bem como a pista de caminhada que necessita de reformas; Canela parabenizou o presidente e os demais colegas pelo trabalho. Usando da palavra o vereador Pathielli que falou sobre os problemas de queda de energia na zona rural e distritos, não entendendo o porquê da demora na resolução dos problemas, necessitando de agilidade; sobre a operação tapa buracos Lamounier necessita urgentemente, não só da prefeitura, mas da Copasa também; o vereador agradeceu a execução de seu projeto kit maternidade, que foi um sucesso, um carinho para as mães; o vereador a solução de um cano que está vazando na escolinha em Lamounier que está mofando as paredes. Usando da palavra o vereador Juninho Pacote que falou sobre as chuvas e as consequências das mesmas, estragos em toda zona rural, pontes e estradas danificadas, parabenizando Xandy e equipe pelas ações e reformas já ocorridas e cobrando novas ações para



reformatar equipamentos danificados, pedindo paciência aos moradores, tanto da cidade quanto da zona rural; o vereador se dirigiu aos tribunos dizendo ser direito dos mesmos cobrarem e dos vereadores fiscalizarem e irem atrás de ações; também não vai perder amigos por causa de política. Não houve a Ordem do Dia por falta de matéria. Iniciando o Grande Expediente foi realizada a chamada dos senhores vereadores, constando a presença de nove vereadores, ausentes os vereadores: Antônio Henrique e Rodrigo Digrois. Novamente foi franqueada a palavra na forma regimental, dela fazendo uso o vereador Chicó falou sobre as cobranças que recebe da população e, como representante do povo, repassa as autoridades competentes, citando as podas de árvores, comentou sobre a programação do Carnaval com expectativa muito boa, esperando que volte a ser referência no Estado; sobre o parecer das contas de 2024 o mesmo será votado e denúncias tem que serem olhadas, mas a parte técnica o Tribunal de Contas já fez; sobre as fossas é vergonhosa a situação, mas vai olhar o contrato para ver a questão do volume; sobre sua primeira fala, nada contra a zona rural, mas terá que voltar os olhos para a sede, devido a necessidade; sobre escorpiões é um caso seríssimo na cidade, infelizmente é um problema de difícil solução, irá apresentar um projeto; Santo Antônio do Monte inaugurou um estação nova da Cemig e Itapecerica também precisa e pode ter uma; o vereador parabenizou o colega Pathielli pelo projeto dos kits gestantes. Em aparte o vereador Vítor Santos explicou o contrato das fossas de Marilândia, explicando que tem fossas clandestinas; sobre a zona rural deixou claro que a mesma fica um período sem manutenção, devido às chuvas, mas não pode ficar esquecida, como em gestões passadas. Com a palavra a vereadora Nara explicou que denúncias são com o Ministério Público, queixas são com os vereadores, quem tem provas leva para o promotor, o cidadão fala com palavras duras e autoridade que ele não tem, palavras técnicas que devem ser observadas; a Câmara é criticada pela sua união, os vereadores cada um, no dia das chuvas, rodaram e todos agiram, picuinha política não faz Itapecerica crescer; lembrou que o deputado Nikolas não recebe vereadores onde não teve 30% dos votos, dizendo que os deputados devem ajudar o Município, sendo de direita ou de esquerda. Usando da palavra o vereador Antônio Balbino disse que a Cemig prometeu melhorias na subestação de Itapecerica; sobre a pista de caminhada acha ser legal se reformada, pois a mesma foi feita pela prefeitura, se o prefeito Gleytinho quiser e puder poderá reformar ou fazer uma melhor; vereador disse que as contas do prefeito são técnicas, não podendo ter nada pessoal, todas as contas do ex. prefeito Teko estão sendo aprovadas pelo tribunal, qualquer questão contrária deve ter provas. Em aparte o vereador Dinho da Ambulância disse que o tribunal não vem na cidade e verifica aspectos da administração, emitindo parecer prévio e percentuais gastos, não entrando em outras questões. Antônio Balbino disse que toda documentação é enviada e restando dúvidas o tribunal vem na cidade. Em



aparte o vereador Chicó questionou se o tribunal não tem capacidade para verificar os portais, sendo tudo informatizado. A vereadora Nara disse que CPI é apresentada por parlamentar e deve ter um motivo forte. Dinho da Ambulância manifestou no mesmo sentido. Vítor Santos deu sua opinião dizendo que deve ter investigação das denúncias, até mesmo para não virar palanque político. Canela Love, em aparte, disse que assina pedidos de CPI, sendo sempre a favor, por ser dever do vereador. Antônio Balbino disse que tem que ver o fundamento e não se sente obrigado a assinar todos os pedidos, estão levando para o lado pessoal e não deveria ser assim. O vereador Pathielli disse que o tribunal não vê tudo, estando os vereadores com opiniões diversas com certa razão; não podendo mesmo ir por perseguição política. Antônio Balbino disse que cabe ao tribunal medir obra, aprova as contas, as verbas gastas; sendo coisa do Ministério Público. Dinho deixou claro que não era a favor ou contra A ou B, estando representando o povo. Nara frisou na necessidade de fundamentos. Chicó lembrou da responsabilidade dos vereadores que votaram na época de contratos e licitações. Antônio Balbino discordou dizendo que os vereadores não executam e também disse da necessidade de fundamentos e não ir para o lado pessoal. Juninho Pacote no mesmo sentido expressou a necessidade de provas concretas e não provas fantasmas. Com a palavra o vereador Canela Love que comentou sobre a caminhada do deputado Nikolas, dizendo que o mesmo sempre o tratou muito bem, mesmo não enviando emenda. Nara explicou que o deputado não conversa com cidades onde não teve menos de 30% dos votos, que a população vote em deputado municipalista. Canela seguiu citando deputados que enviaram emendas sem ter votos na cidade, se o deputado Nikolas falou o que a vereadora mencionou vai procurar saber. Em aparte o vereador Pathielli disse que não ouviu da boca dele e sim de assessores, e realmente o deputado Caixa deu para ele emenda livre, frisando que a fala foi da assessoria e não do deputado. Canela falou das emendas do deputado Domingos Sávio que sempre enviou. Vítor disse, em aparte, que emendas são obrigações e um jeito de enganar o povo. Canela disse que sem conhecimento e i buscar as emendas não vem. Nara disse que, infelizmente, vivemos neste sistema de emendas, pois o Município não sobrevive sem as mesmas. Antônio Balbino disse estranhar a discussão sobre emendas, pois o Município precisa das mesmas. Em aparte o vereador Pathielli falou que é o sistema. Nara, Vítor Santos continuaram expressando suas opiniões. Com a palavra o vereador Pathielli reafirmou que sobre a fala da assessoria do deputado Nikolas, dizendo que tem que valorizar quem ajuda a cidade. Em aparte o vereador Canela Love disse que não estar preocupado com direita ou esquerda, mas ficou contrariado em saber o que a assessoria do Nikolas falou; declarando seu voto no pré-candidato Flávio Bolsonaro. Dinho lembrou de sua participação em emendas da deputada Amanda Dias. Retomando a palavra Pathielli disse que o país precisa parar de idolatrar A ou B e talvez a



mudança seja melhor. Mesma opinião do vereador Antônio Balbino que comentou sobre os escândalos nacionais e a participação de ministros do STF. Os vereadores Nara, Canela Love expressaram suas opiniões a respeito de temas nacionais. Com a palavra o vereador Dinho da Ambulância que reforçou as palavras do colega Canela sobre a necessidade dos calçamentos da cidade, dizendo que deverá contratar uma empresa para ajudar os funcionários responsáveis neste setor. Em aparte o vereador Antônio Balbino disse da necessidade de contratação de profissionais braçais e lei que proíba o tráfego de caminhões bitrem. Dinho seguiu falando sobre a solução para a coleta de lixo, as gaiolas é uma solução, mas também pedindo a população para conscientizar sobre os horários e dias. Canela Love e Antônio Balbino deram suas opiniões sobre a coleta de lixo. Com a palavra o vereador Miro que comentou sobre transferir funcionários da zona rural para cidade, porque os mesmos sabem fazer serviços que outros não sabem; que o prefeito disse que decretaria emergência para a contratação de empresa para auxiliar na recuperação dos estragos ocorridos com as chuvas. Em aparte Antônio Balbino disse que precisa de contratar mais profissionais e não tirar de um lugar para colocar em outro. Miro seguiu se solidarizando com todos os atingidos com o temporal. Canela reforçou as palavras do colega Miro no sentido de não retirar profissionais da zona rural e sim contratar mais profissionais, no mesmo sentido o vereador Dinho da Ambulância. Pathielli explicou que o decreto garante ao prefeito a contratação sem licitação. Miro falou que a zona rural necessitaria de três equipes permanentes, devido a extensão do Município. Não havendo nada mais a ser tratado o vereador Miro agradeceu a presença de seus pares, funcionários e visitantes, dando a reunião, em seguida, por encerrada. Ordenando que fosse a presente ata elaborada sob a supervisão do Secretário da Mesa Diretora, que após lida e discutida, se aprovada, será devidamente assinada pelos vereadores. Sala das Sessões, em 26 de janeiro de 2026.

